

Esclarecimentos aos trabalhadores

Estamos nos aproximando do momento mais importante do nosso Acordo Coletivo, onde a decisão dos trabalhadores nortearão as próximas ações do sindicato.

*A direção do MetrôRio claramente tenta dividir e incitar a categoria metroviária focando apenas na questão de quem poderá votar na assembleia, cortinando o principal no acordo coletivo, que é um reajuste salarial justo e digno para todos os trabalhadores e não apenas para um pequeno grupo de privilegiados, **amigos do REI.***

Talvez por ter uma política de privilégios para Diretores, Gerentes e Coordenadores *com Plano de Saúde e PLR diferenciadas e em condições mais favoráveis do que a da “peñozada” a empresa ainda insiste em oferecer um reajuste salarial de 5%.*

O sindicato dos metroviários não tem dúvidas da capacidade e da qualidade dos trabalhadores, afinal são eles que tocam a administração, manutenção e operação do Metrô e torcemos para que tudo corra bem, mesmo diante de todas as mazelas e da falta de reconhecimento e respeito da direção da empresa.

Não podemos esconder dos trabalhadores os riscos *e os perigos que existem na operação, principalmente na Linha 4.* Nossa preocupação com os trabalhadores, usuários e população é constante e real e não vamos nos calar, mesmo diante da intimidação e pressão da empresa. *A tática de desqualificar as denúncias do sindicato demonstra que a empresa prefere manter uma postura de empáfia e arrogância perante os empregados, quando deveria oferecer melhores condições de trabalho, segurança e um reajuste salarial digno.*

Escala de serviço nas Olimpíadas

Atendendo a solicitação do Simerj através do Ofício 080/2016, será realizada no dia 26/07 terça-feira, uma reunião entre os setores de Recursos Humanos, Gerência Tarifária, Trens, Segurança e Manutenção do MetrôRio e o SIMERJ para que seja esclarecida a escala de serviço no período dos Jogos Olímpicos.

O nosso lado é junto aos trabalhadores metroviários!

SIMERJ CONVOCA ASSEMBLEIA GERAL

Trabalhadores do METRORIO E METROBARRA

Estado de greve,

quantitativo mínimo e

articulação externa

27 DE JULHO AS 18 H

QUARTA-FEIRA

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira

5%, Vergonha olímpica!